



9

CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL

ATA N.º 04/2019

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 2019

PRESIDENTE:

António dos Santos Robalo

VEREADORES:

António Bernardo Morgado Gomes Dionísio – Vereador do Partido Socialista

Vítor Manuel Dias Proença – Vereador do Partido Social Democrata

Sandra Isabel Santos Fortuna – Vereadora do Partido Socialista

Amadeu Paula Neves - Vereador do Partido Social Democrata

Luís Filipe Pereira Gonçalves – Vereador do Partido Socialista

JUSTIFICOU FALTA À PRESENTE REUNIÃO:

Sílvia Gonçalves Nabais – Vereadora do Partido Social Democrata

HORA DE ABERTURA:

Onze horas

LOCAL: Casa do Concelho do Sabugal, Lisboa

SALDO DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2019 -----> Op. Orçamental: 1.907.641,16 €

Op. Não Orçamental: 843.939,80 €



e

Ao décimo sexto dia do mês de fevereiro de dois mil e dezanove, nesta cidade de Lisboa, realizou-se a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Sabugal que teve início pelas 11:00 horas na Casa do Concelho do Sabugal, em Lisboa. -----

Verificada a existência de quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor **Presidente da Câmara, António dos Santos Robalo** presidiu a reunião tendo-a declarado aberta. -----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

1. JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIAS DE MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL -----

A Câmara **deliberou**, por unanimidade, **justificar** a falta dada pela Senhora **Vereadora Sílvia Nabais**. -----

2. EXPEDIENTE -----

Não foi entregue nenhum expediente neste ponto. -----

3. INTERVENÇÕES DO EXECUTIVO MUNICIPAL PARA TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO -----

O Senhor **Presidente da Câmara**, em conformidade com o disposto no artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 18.º do Regimento do Funcionamento das Reuniões de Câmara, iniciou os trabalhos, começando por cumprimentar os presentes e referir que se estava a fazer história por ser a primeira vez que o Município do Sabugal reunia fora do concelho. -----

Disse que a marcação da presente reunião extraordinária tinha como objetivo dar um impulso “*a um espaço, a uma casa e a uma instituição tida como moribunda e que queremos renasça*”. -----

De seguida apresentou os Senhores Vereadores a todos os que se deslocaram à Casa do Concelho para assistir à Reunião Extraordinária, dizendo que o executivo era composto por 7 vereadores, embora a Senhora Vereadora Sílvia Nabais não estivesse presente na reunião. -----

Após o discurso de abertura, tomou a palavra o Senhor **Ramiro Matos**, que em nome da Casa do Concelho do Sabugal deu as boas-vindas ao executivo, e afirmou ser uma honra para a Casa do

Concelho do Sabugal receber uma reunião de câmara extraordinária, independentemente dos assuntos a ser tratados, visto ser uma prova que, finalmente, a Casa do Concelho do Sabugal e a Câmara Municipal do Sabugal tinham estabelecido um acordo que permitia que a Casa do Concelho do Sabugal venha a ser aquilo para que foi criada, isto é, *“uma embaixada do concelho do Sabugal na região de Lisboa”*. -----

Retomando a palavra, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que quando foi proposta a reunião de Câmara Extraordinária em Lisboa, tinha como objetivo dar um impulso à instituição que celebra 44 anos, e que ao longo destes anos foi ponte de ligação dos sabugalenses. *“Há cerca de um ano senti que era o momento de participar nos órgãos sociais da Casa do Concelho, e em que ou se ficava impávido e sereno no Sabugal ou então tentávamos colocar de lado todas as questões político-partidárias e escolher uma equipa para os órgãos sociais que fosse capaz de perante os associados e perante os sabugalenses dar credibilidade a uma instituição como esta. Porque o primeiro desafio destes órgãos sociais é renovar a credibilidade perante os sabugalenses, embora ainda não esteja conseguida. Há uma estratégia que a direção tem para se fazer. A direção é composta de gente que tem ideias e que consegue implementá-las. E, ao longo das últimas reuniões que fizemos aferimos que é preciso as pessoas para darem credibilidade, depois é necessária ação e é necessário estratégia para o que se quer da Casa. E o facto de estarmos aqui é para dar esse sinal para o exterior, de que vamos trabalhar num novo rumo para a casa. O facto é que o Sabugal, o concelho, tem que contar com aqueles que estão lá e com a força exterior daqueles que saíram e que têm a capacidade de ajudar e apontar caminhos. A verdade é que a nação sabugalense são todos os que estão lá e os que estão espalhados por Portugal, pela Europa e pelo mundo.”* -----

Foi concedida a palavra ao Senhor **Vice-Presidente da Câmara**, que depois de cumprimentar os presentes disse ser com grande satisfação que estava presente na Casa do Concelho e verificava o aglomerado de pessoas na reunião. -----

“Tal como o Senhor Presidente da Câmara referiu hoje é o virar de página da Casa do Concelho do Sabugal. Embora pudéssemos ter feito esta reunião no Sabugal, queríamos dar esse simbolismo e fazê-la na Casa do Concelho do Sabugal, aqui em Lisboa, e tentarmos que a Casa seja uma realidade, deixando uma mensagem especial para todos aqueles que por cá passaram. Dar também uma palavra de apreço e empenho para os novos órgãos para tornar a Casa uma embaixada do Sabugal em Lisboa, onde todos possam estar e todos se sintam bem. Para isso, não é só necessário dar esse impulso, mas também é importante a parte financeira, e é para isso que

E

aqui estamos. Estarei sempre disponível, quer pessoalmente, quer na qualidade de Vice-Presidente da Câmara em ajudar a Casa e os seus órgãos naquilo que for necessário. E que nesta ata que vai ser lavrada que fique gravado que é um virar de página da Casa do Concelho do Sabugal.” -----

Seguiu-se o Senhor **Vereador António Dionísio**, que depois de saudar os presentes disse: -----
“Falar da Casa é realmente falar da nossa diáspora, falar das pessoas que estão fora, e nós sabemos que os sabugalenses estando onde estiverem agarram-se com unhas e dentes à sua terra, e não há ninguém que lhe faça virar o caminho. É neste sentido que digo, é através desta diáspora que nós podemos inverter o grande desastre que nós temos no nosso concelho, que é a desertificação. Se não deitarmos a mão aos sabugalenses que andam por fora, para que com as suas ideias, o seu saber e conhecimento, possam dar uma ajuda a quem está a trabalhar no Sabugal, neste caso a Câmara. Portanto, é esta diáspora que tem que nos ajudar a fazer este trabalho, caso contrário não vai ser possível conseguirmos dar esta volta. Congratulo-me porque a direção da Casa do Concelho soube falar com a Câmara Municipal para entrarem em acordo de bem para todos e porque a Câmara Municipal desta vez está a fazer as coisas bem desde o início, que é começar a reunir com quem deve, ou seja com os sabugalenses que estão fora. Neste momento as coisas estão a correr bem, e congratulo-me também porque o executivo camarário acedeu prontamente assim que o Senhor Presidente propôs que esta reunião se concretizasse. Espero que este sinal sirva e venha a dar os seus frutos no futuro para termos um concelho bem melhor do que aquele que temos.” -----

Após cumprimentar os presentes, o Senhor **Vereador Luís Gonçalves** tomou a palavra para felicitar a casa do concelho pelo 44º aniversário, e que vá de geração em geração. *“Este protocolo era necessário. Vai ser por aqui que vai existir um desenvolvimento, um alicerçar da Casa no seu todo, e vai ser muito benévolo para o nosso território sabugalense. O protocolo assenta em três pilares fundamentais: gastronomia, turismo e investimento. Temos que aproveitar Lisboa como sendo um centro de excelência e de atratividade turística, e de canalizar para o nosso território muitos turistas que visitam lisboa, através de ações diretas de pura propaganda do nosso território. A gastronomia tem que andar em sentido inverso ao do turismo, em que temos de ‘acarinhar’ e promover os nossos produtos locais aqui em Lisboa, e tal como foi dito anteriormente, a troca de experiências, a diáspora, e aqui fica um apelo para o investimento e*

para quem é investidor. Estaremos inteiramente à disposição da Casa do Concelho, quer como Município, quer a nível individual.” -----

A Senhora **Vereadora Sandra Fortuna** depois de cumprimentar os presentes, tomou a palavra para dizer que era a primeira vez que presenciava uma reunião extraordinária com público, o que era uma exceção, mas que fazia todo o sentido que assim o fosse. “*De todas as vezes que vim a esta Casa, quero sublinhar que apesar de todas as condições que a Casa tem, sabemos que não são as melhores, é sempre feito um esforço pela parte de quem cá está de nos fazer sentir em casa e para sermos bem recebidos.*” Aproveitou também para agradecer a hospitalidade quer para com os sabugalenses, quer para com os não sabugalenses. -----

Em relação ao Protocolo, referiu que poderá ser um ‘oxigénio’ para a Casa, para marcar a diferença em Lisboa, a capital. -----

Para terminar, felicitou a Casa e realçou a história da mesma, referindo que toda a gente que passou tentou fazer o melhor, e tentou que a casa sobrevivesse, alcançando esse objetivo. Realçou também que tal só é possível com o esforço que é feito pelas pessoas do Sabugal. “*Porque nós somos os maiores portadores da mensagem do nosso concelho, e todos nós adoramos o nosso concelho.*” -

Por último tomou a palavra o Senhor **Vereador Amadeu Neves** que após saudar agradeceu a presença e hospitalidade com que são recebidos na Casa. Terminou parabenizando a Casa pelo seu aniversário, e referindo também estar disponível quer a nível pessoal, quer a nível profissional. --

Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente da Câmara** passou ao ponto seguinte. -----

----- ORDEM DO DIA -----

1. Face à informação registada sob o n.º 493, datada de 11-02-2019, a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **autorizar a celebração do Protocolo de Colaboração com a Casa do Concelho do Sabugal**, que se anexa à presente ata e dela faz parte integrante, **com o encargo financeiro de 20.000,00 €**, e **nomear como gestor do contrato**, nos termos do n.º 1 do art.º 290.º - A do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto (Código dos Contratos Públicos, a **Técnica Superior Matilde Cardoso**. nos termos e com os fundamentos constantes da informação, a ser outorgado pelo Sr. ° Vice-Presidente da Câmara. Não participou na discussão e votação deste assunto o Senhor Presidente da Câmara por se encontrar impedido nos termos dos artigos 31.º e 69.º do Código de Procedimento Administrativo;

Na discussão do Protocolo o Senhor **Vereador António Dionísio** referiu que aguarda com expectativa que a Casa do Concelho cumpra o protocolo, e que se sente convicto de que isso vai acontecer. *“Com este Protocolo pretende-se que a Casa do Concelho seja a embaixada do Sabugal em Lisboa. Referiu ainda que o protocolo é importante também por uma questão de transparência.”* -----

Por último referiu que as instalações da Casa do Concelho podem ser importantes, quer a nível pessoal, quer a nível empresarial, já que é um Protocolo que vai mais além da Capeia. -----
“Espero que este protocolo seja o primeiro, e que os próximos tenham outra envolvimento e que se consigam melhorar de ano para ano.” -----

De seguida o Senhor **Vice-Presidente da Câmara** concedeu a palavra ao Senhor Joaquim Corista, Presidente da Direção da Casa do Concelho do Sabugal, que começou por afirmar que era a primeira vez que o executivo se deslocava e garantiu que os objetivos e metas traçados iriam ser cumpridos. Mencionou que o turismo, bem como os bens gastronómicos que se produzem no Sabugal seriam uma aposta. *“Toda a gente, quer sejam sócios, não sócios, empresários ou coletividades terão as portas sempre abertas.”* -----

Seguiu-se o Senhor **Ramiro Matos** que, em relação ao Anexo A do Protocolo a celebrar com a Casa do Concelho do Sabugal, disse que não é mais do que o plano de atividades da Casa do Concelho, aprovado em Assembleia Geral, ou seja, é o compromisso que a direção tem com os seus sócios. -----

A Senhora **Otilia Nobre** tomou a palavra para dizer *“Eu saí do concelho muito pequena, Ruvina, e moro em Setúbal. Apesar de ter saído muito nova do concelho fiz questão de me levantar cedo para me deslocar até aqui, e faço questão de passar uns dias na minha terra sempre que tenho férias. Eu noto que durante uns anos ouvi falar da Casa do Concelho do Sabugal, participei em alguns eventos da mesma, mas depois deixei de ouvir falar, e só recomecei a ouvir falar novamente aquando da realização da capeia arraiana. Sei que algumas pessoas de várias aldeias, na altura de festividades, fazem vários almoços nos restaurantes em Lisboa. Porque não mobilizar esses grupos para realizarem esses almoços aqui? Mas para tal acontecer é necessário publicitar, porque a maior parte dessas pessoas não sabe que a Casa do Concelho faz almoços. Penso que a realização da capeia é importante, mas pode ser muito mais aproveitada.”* -----

Dirigindo-se à Câmara Municipal, a Senhora Otilia Nobre disse que a Câmara tivera uma boa iniciativa com a Rota do Côa visto que as caminhadas estão na moda, mas depois, ao dirigir-se às margens do Côa não é possível caminhar. Continuou dizendo que há poucos dias foi referido na rádio que nesse mesmo fim-de-semana várias pessoas se estavam a deslocar para uma determinada região do país para caminhada e orientação, e que essa mesma rota é “*lindíssima e formidável*”. -----

O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** respondeu que por norma as rotas teriam que estar limpas e que as 8 rotas no concelho estavam devidamente sinalizadas e homologadas. -----

Por último, o Senhor **Joaquim Saloio** tomou a palavra para dizer: “*Eu regozijo-me com este protocolo por 2 razões. Neste último ato eleitoral, apesar de determinadas pressões para integrar os órgãos sociais sempre me recusei, e recusei porque a Casa precisa de sangue novo e ideias novas. Por outro lado, termos como presidente da mesa da assembleia geral o Presidente da Câmara é muito bom porque dá credibilidade. A Casa sobreviveu sempre à base dos almoços, e na altura em que a Casa foi fundada está ultrapassada, na altura dava dinheiro, atualmente não dá, os tempos são diferentes, o poder de associativista é diferente, e portanto foi o sangue novo que se injetou na casa, e congratulo o executivo camarário, Ramiro Matos e restantes membros da direção porque souberam arranjar ferramenta para podermos trabalhar e ir para a frente, agora depende de nós porque só críticas não chegam, e parabeno todos aqueles que se disponibilizaram para estar à frente da Casa do Concelho. E espero que consigam fazer da Casa do Concelho algo que nos possa orgulhar.* -----

2. A Câmara aprovou a constituição de um grupo de trabalho de dinamização da Rede Sabugal Primus, tendo ainda mandatado o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para iniciar procedimentos com o concelho de Liquiçá, Timor Leste, para eventual geminação entre os Municípios.

O Senhor **Presidente da Câmara** abordou o assunto dizendo que: -----

“*Em dezembro de 2014 aprovámos, a Câmara e a Assembleia, um plano estratégico, que é um documento político que tem uma ação do plano 2025, e foi assumido por unanimidade como um documento certo para o concelho. Esse documento genérico tinha uma das ações que era a Rede Sabugal Primus. Em 2015 houve uma tentativa de dinamizar a Rede Sabugal Primus, que no fundo se trata de incluir e inserir na diáspora os sabugalenses de fora do concelho no processo de desenvolvimento acompanhando aqueles que estavam lá. De fora do concelho considero todos aqueles* -----

que são naturais, amigos, descendentes dos naturais, ou seja, por esse mundo inteiro anda muita gente que, sem saber, já faz parte desta Rede. -----

Entretanto, foram desenvolvidos três encontros, um em Lisboa, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, cujo Vice-Presidente é o Presidente da Assembleia, Manuel Meirinho, onde se definiram propósitos dessa Rede, e temos o privilégio de ter como Presidente da Câmara do Comércio, em Paris, um luso-descendente, natural do Soito, o Dr. Carlos Pereira, e a CMS tem com eles um protocolo cujo valor anual é de 1.500,00€, e é o Ponto de apoio que nos ajudou a realizar uma sessão em Paris. -----

Fiquei surpreendido porque o espaço onde fomos recebidos é um restaurante cujo proprietário é descendente de Vale de Espinho. -----

E no dia 08-08-2015 tivemos o terceiro fórum de conclusões, curiosamente foi o menos participado. --- Ainda foi começada a concluir uma plataforma de contactos que existe na Câmara Municipal para receber newsletters da Câmara, mas esta Rede tem estado em banho-maria, e é o momento de a relançarmos. -----

Tenho como proposta para o lançamento desta Rede, entre a Casa do Concelho do Sabugal, a Câmara Municipal do Sabugal, conseguirmos criar um grupo de trabalho que nos faça, que nos dinamize e que nos promova um conjunto de iniciativas práticas, úteis e conducentes à dinamização da Rede Sabugal Primus e que consigam envolver as pessoas. -----

Esse grupo de trabalho vai ser constituído por gente da Câmara, onde eu gostaria de estar, o regente da Casa do Concelho do Sabugal, e por personalidades que entendamos que podem aportar as ações de valorização do território, dos produtos, das pessoas e das instituições; qualificação, valorização, promoção, capacitação e venda daquilo que nós temos. -----

E a verdade é que isto passa muito por uma questão da comunicação e da promoção das ações. O facto de estarmos aqui a votar este protocolo é uma forma de comunicação e estratégia, e é dar voz, visibilidade, e um novo empurrão que fora mencionado anteriormente. -----

Vou propor a criação desse grupo de trabalho, e esse grupo de trabalho é para num espaço de um mês nos apresentar um conjunto de iniciativas. -----

Temos duas aplicações, uma virada para os espaços patrimoniais do concelho, Smiti, e a outra é o Município do Sabugal, que permite que em qualquer parte do mundo possa ser utilizada. -----

E é estas pequenas coisas que têm que ser promovidas e lançadas, porque atualmente as redes sociais assim funcionam. Portanto, queria aproveitar para votarmos a criação do grupo de trabalho em que iríamos identificar pessoas que nos apresentem um plano de ação para trabalhar na Rede Sabugal Primus. -----

Nós também temos um processo de geminação com o Município de Ribeira Grande, Santo Antão, Cabo Verde, e temos tentado agregar-nos a Liquiçá, Timor Leste, porque são territórios onde alguns sabugalenses também têm alguma intervenção. Ontem, ao abrir o meu e-mail, encontrei um apelo de um sabugalense de Malcata que tem desenvolvido um trabalho de construção de uma escola em Timor, o Professor Rui Chamusco, e passo a citar: -----

‘Caro amigo, -----

Espero que esteja tudo bem por aí. Há 8 dias que te mandei um e-mail onde pedia o teu parecer sobre o processo de geminação dos municípios do sabugal e Liquiçá. É dentro deste município que se situa a escola São Francisco de Assis. É a oportunidade única de termos em Timor a presença do Doutor Manuel Meirinho, que como presidente da Assembleia Municipal será com certeza uma excelente representação. -----

Então, ontem à tarde, estivemos no município de Liquiçá onde fomos atendidos pelo Secretário. Em junho passado foi entregue no mesmo local o modelo do processo de geminação, que não estando o presidente presente na reunião de ontem, não sabemos se foi enviada ao município do Sabugal. Caso se mantenha a vontade de geminação de ambos os municípios, muito gostaríamos de dar a nossa humilde colaboração, particularmente na facilitação de contactos. -----

Espero não estar a ocupar o teu precioso tempo, mas sabes que, por onde eu andar, Malcata e Sabugal andam sempre comigo. -----

E, por isso, não me cansarei de vos fazer a devida publicidade.’ -----

Eu vou neste alinhamento, e se os colegas da vereação assim o entenderem, pedir ao Doutor Manuel Meirinho, que nesta viagem que vai fazer a Liquiçá aborde as questões do processo de lançamento de contactos com vista a uma futura geminação. -----

Por último, queria falar-vos do esforço enorme que a Casa fez, com o meu acompanhamento, junto da gestão do Campo Pequeno para que este ano se pudesse realizar a capeia com todo o potencial promocional do nosso concelho, e tudo se está a fazer junto das freguesias para que haja o máximo de



participação para que este encontro da capeia no campo pequeno, dia 8 de junho, seja um novo marco para a promoção do concelho do Sabugal. Porque nós não trazemos só a capeia, para além da demonstração do forcão, mas seja ela ou não uma demonstração, já está a produzir efeitos, porque de hoje a 8 dias neste contexto de afirmação, vai haver uma jornada organizada pela Pro-Toiro, que começa às 10h e termina às 20h, e convidou a estar lá o forcão e a capeia nessa jornada. Preparando e acautelando a capeia do dia 8, a Câmara fez um apelo às freguesias para se unirem, e vem um grupo formado pelas várias freguesias do concelho. -----

Termino a minha intervenção nesta área sintetizando três pontos: -----

1. Criação do grupo de trabalho para dinamização da Rede Sabugal Primus; -----
2. Mandatar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal porque vai estar em Timor para outras funções, se assim o entender, para que inicie os contactos com o município de Liquiçá para a futura geminação; -----
3. Pedir-vos solenemente o envolvimento e boa vontade de todos para que todos estes processos, quer da Casa, quer nos eventos que dinamizem na região de Lisboa, sejam participados e haja esse novo fôlego para a Casa do Concelho do Sabugal. -----

De seguida o Senhor **Vereador António Dionísio** tomou a palavra para dizer que de facto a diáspora do Sabugal é importante, mas deixa o apelo para que todos os que estão fora se quiserem façam chegar ideias para que o concelho do Sabugal se possa desenvolver, é algo muito bom. E reforçou que está convicto de que só assim é que o concelho do Sabugal vai poder dar a volta. “Isto é quase um apelo porque realmente por mais que a gente tente fazer lá coisas para inverter este ciclo de desertificação, do desenvolvimento do interior, é muito difícil. Estou convicto de que com a grande parte de vocês aí desse lado, com a criação desse grupo de trabalho, conseguiremos inverter a desertificação do interior, mas tem mesmo que haver vontade de quem for para esse grupo. É um apelo que vos faço a vós, e passem esta mensagem a todos os sabugalenses que estão espalhados.” -----

O Senhor **Presidente da Câmara** terminou a sua intervenção relativamente a este assunto dizendo que embora tenha algumas ideias, pretende também que as pessoas se envolvam. -----

O Senhor **João Morgado** interveio para felicitar o executivo municipal pela deliberação que acabou de tomar exatamente porque vem defender a participação efetiva de quem está fora daquilo que são os destinos do concelho. “fiquei muito agradado quando, em 2014, pensei que a participação de quem está fora, e eu tenho muita relutância em falar neste tipo de fóruns exatamente porque são vocês que lá

vivem, e não creio que as pessoas que lá estão estejam acomodadas, mas sim expectantes, à espera que algo aconteça para que o concelho possa ser dinamizado. Já foi aqui abordado várias vezes que o principal impacto negativo do concelho do Sabugal é a sua desertificação, todos conhecemos. -----

Eu saí do Sabugal com 18 anos e vou ao Sabugal com bastante frequência e volto ao Sabugal várias vezes ao longo do ano e vejo o Sabugal, de facto, a ficar desertificado. É qualquer coisa que dói a alma, e acho que temos todos o dever de contribuir e eu felicito a vossa vinda aqui, não pelo facto de estarem a realizar uma reunião de Câmara, mas sim por entender que o que estão aqui a fazer hoje é um chamamento de quem está por aqui. -----

Não fazia a mínima ideia sequer que ia dizer uma única palavra, mas entendo esse chamamento, e entendo até eventualmente se quiserem a minha participação nesse grupo de trabalho ou nesses grupos de trabalho tenho todo o gosto em tentar ajudar o concelho do Sabugal, aquilo que é a minha terra, dinamizar e conseguir que seja um Pólo de atração de pessoas, e que por essa via se consiga dinamizar o concelho. -----

Devo dizer que mesmo não sendo convidado, e não me estou a fazer de convidado, farei da minha parte o esforço de fazer grupos de debate informais. O apelo que eu faço é um apelo informal, para que eventualmente façamos todos um esforço conjunto na dinamização de grupos de trabalho informais e que façam chegar a esse grupo de trabalho mais formal um conjunto de opiniões, um conjunto de estratégias que possam vir a dinamizar o Sabugal. -----

E gostava de felicitar o executivo camarário pela decisão que tomou de forma conjunta, sem política partidária à mistura, e isso é que é relevante para a dinamização do concelho.” -----

Em resposta ao Senhor João Morgado, o Senhor **Presidente da Câmara** referiu que o grupo de trabalho que se propõe extingue-se depois de se construir a matriz. -----

---- Sendo onze horas e quarenta e cinco minutos e não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor **Presidente da Câmara** declarou encerrada a reunião da qual, para constar e para os devidos e legais efeitos, se lavrou a presente ata a qual, depois de lida e aprovada, foi assinada por mim, Isabel Gonçalves Isabel Gonçalves, Técnica Superior, que a lavrei, e pelo Senhor **Presidente da Câmara**, conforme disposto no n.º 1 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA



- António dos Santos Robalo -

Município de São João

